



## A ANÁLISE DO COMPORTAMENTO ANIMAL COMO MÉTODO PARA O ESTUDO DOS CASOS DE AGRESSÕES POR GATOS A HUMANOS

Ana Paula Rodomilli Grisolio<sup>1</sup>, Ceres Berger Faraco<sup>2</sup>, Mirelle Andrea de Carvalho Picinato<sup>1</sup>, Juliana Olivência Ramalho Nunes<sup>3</sup>, Bruna Ferreira Izola<sup>1</sup>, Marina Beanucci Delamonica Olivari<sup>1</sup>, Adolorata Aparecida Bianco Carvalho<sup>1</sup>

**Informações do autor principal:** <sup>1</sup>Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Unesp-Jaboticabal, São Paulo. Email: anapaula\_1ta@yahoo.com.br

No Brasil, o número de agravos envolvendo pessoas e animais de estimação tem aumentado a cada ano. O fato preocupa, devido ao risco de transmissão de zoonoses, por mordeduras e arranhaduras, como é o caso da raiva que, embora esteja controlada na maioria dos estados brasileiros, apresentou, segundo o Ministério da Saúde, de 2011 a 2017, registros de 325 casos positivos em cães e gatos. O quadro se agrava ao pensar que o convívio do ser humano com cães e gatos vem se tornando cada vez mais estreito, não sendo acompanhado pelo conhecimento necessário sobre o comportamento animal. Nesse contexto, os gatos têm recebido maior atenção. Devido às suas características particulares e na maioria das vezes terem a liberdade de acesso às ruas, estão mais expostos à transmissão da raiva e outras enfermidades. Dessa forma, o estudo objetivou realizar uma análise detalhada das causas dos agravos por gatos, por meio da percepção do comportamento dos animais e das pessoas envolvidas. No período de 2012 a 2013, foram analisados 185 agravos por animais registrados no Município de Jaboticabal, SP, Brasil. Informações obtidas durante visitas zoossanitárias, realizadas por um médico veterinário, foram analisadas pelo método qualitativo, a análise de conteúdo. Do total, 23 (11,5%) agravos foram ocasionados por gatos e de acordo com a análise de conteúdo, os casos foram divididos em duas categorias: (i) comportamento felino (17), referindo-se aos casos em que o animal estava desempenhando uma reação natural da espécie e (ii) comportamento humano (6), em que as pessoas realizaram alguma atividade ou situação que levou o animal a ser agressivo. Embora as vítimas culpem os gatos pelo acidente, observou-se um desconhecimento sobre comportamentos típicos da espécie, como defesa de território, sinais de irritabilidade entre outros, demonstrado pelas subcategorias criadas pela análise qualitativa: (a) comportamento típico de gato conhecido, em que o proprietário, familiar ou algum conhecido era a vítima do ataque e (b) de gato desconhecido, em que o proprietário não era reconhecido, com 17 casos no total. Apenas 6 relatos foram relacionados ao manejo inadequado ou risco profissional. Os resultados demonstram a importância da análise de conteúdo como método para interpretar os motivos dos agravos, com base no comportamento dos animais envolvidos. Esses resultados permitem auxiliar nos programas de educação em saúde, com informações sobre o comportamento e a posse responsável de animais de estimação, visando reduzir os casos de agravos e auxiliando também na prevenção de zoonoses urbanas importantes, como a raiva.

**Palavras-chave:** Análise de conteúdo. Raiva. Vigilância em Saúde.

**Fonte de Financiamento:** bolsa FAPESP.